Letramento Digital: A tecnologia Assistiva na Educação Inclusiva.

Autor(res)

Helenara Regina Sampaio Figueiredo
Evelyn Rodrigues De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Sabe-se que desde muito tempo vem-se buscando ferramentas de inclusão na Educação para que a segregação que havia antes seja cada vez mais deixada no passado. O auxílio da tecnologia é muito importante neste contexto, pois com as ferramentas tecnológicas pode-se alcançar grandes possibilidades para o aluno. Conforme a Lei LEI Nº 14.533,2023 , a PNED (Política Nacional de Educação Digital) seu art. 2º: a tecnologia assistiva, engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade e a aprendizagem, com foco na inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Partimos dos pressupostos de Pacheco (2007), que mesmo que haja na atualidade entidades segregativas e assistencialistas, entende-se que a acuidade da pessoa com deficiência como um indivíduo com méritos próprios e potencialidades, que pode ser reabilitado, é hoje irreversível em nossa sociedade.

Objetivo

Realizar uma pesquisa de documentos e obras que retratem a importância da Tecnologia Assistiva na Educação a fim de obter informações sobre essa nova perspectiva na Educação.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de invento bibliográfico. Para Nogueira-Martins e Bógus (2004), a acometida qualitativa procura abranger, particularmente, aquilo que se estuda, e não se atenta com generalizações populacionais, princípios e leis; a aplicação centraliza-se no característico, com ênfase no significado do fato, buscando a sua compreensão. O critério de cientificidade nesse caso é a intersubjetividade, já que a informação é composta pelo sujeito e pelo objeto numa afinidade lógica.

Resultados e Discussão

Partindo da análise dos artigos e documentos sobre a Tecnologia Assistiva (TA) como é conhecida no Brasil, compreende-se que todo e qualquer material ou objeto que possa auxiliar uma pessoa impossibilitada, como os deficientes, por idade ou incapacidade intelectual.
Pode-se dizer que o objetivo maior da TA é adequar à pessoa com deficiência a ter uma independência, qualidade de vida e inclusão social, por meio da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado e trabalho (BERSCH, 2017).

No entanto é importante distinguir a TA da Tecnologia Educacional, é importante que não seja confundido, pois aquele determinado material, o qual deve ter o desígnio de melhorar a vida do estudante, traz equidade dentro de sala de aula equilibrando o nível de todos os alunos como um todo, mas é usado somente para o fito de auxiliar o estudante com dificuldade, portanto um computador usado por todos não pode ser considerado tecnologia assistiva.

Conclusão

Chegamos à compreensão de que importância da TA no contexto educacional é grandiosa, gera a possibilidade de melhoria no ensino, auxilia o educador, possibilita equidade àquele aluno com a sua limitação. É preciso pôr em prática, já existem condições e programas que dão oportunidade de adquirir a TA nas escolas públicas, no entanto deve-se ter um aprofundamento no assunto para um maior domínio, explorar o contexto que será inserido e as ações que serão implementadas nas escolas.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

- BERSCH. R. Introdução a Tecnologia Assistiva. Porto Alegre/RS. 2017.
- BRASIL. Presidência da República. LEI Nº 14.533, DE 11 DE JANEIRO DE 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.
- NOGUEIRA-MARTINS C.F.M; BÓGUS M.C Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde. Saúde e Sociedade v.13, n.3, p.44-57, set-dez 2004.
- PACHECO. B.M.K Kátia; ALVES. R.L.V. A história da deficiência, da marginalização à inclusão social: uma mudança de paradigma. (ACTA FISIATR 2007).